



Pronatec Cultura: estados e municípios podem pleitear vagas

10 DE MARÇO DE 2016 / INCUBADORA CULTURA VIVA / 0 COMMENTS

A presidenta Dilma Rousseff anunciou na manhã desta quarta-feira (9) a oferta de dois milhões de vagas para o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em 2016. Esse montante será dividido entre os cursos de educação profissional e tecnológica de todas as modalidades do programa, incluindo a Cultura.

De acordo com a secretária de Educação e Formação Artística e Cultural do Ministério da Cultura (MinC), Juana Nunes, o ministério, agora, irá mobilizar secretarias de Cultura ou órgãos responsáveis pelas políticas públicas culturais de estados e municípios de todo o Brasil para que eles façam a aferição das demandas locais. “Precisamos que esses parceiros enviem essas informações para que a gente possa negociar com o MEC a abertura da maior quantidade possível de vagas do Pronatec Cultura”, convocou.

Os órgãos estaduais e municipais de cultura interessados na abertura de vagas do Pronatec Cultura em seu território devem entrar em contato com a Secretaria de Educação e Formação Artística e Cultural do MinC pelo e-mail pronatec.cultura@cultura.gov.br e seguir os procedimentos listados neste [passo a passo](#).

O Pronatec Cultura disponibilizará 75 tipos de cursos em 2016. Entre eles estão, por exemplo, os de agente cultural, aderecista, pós-produtor de animação, músico de orquestra, operador de câmera e pintor restaurador. Desde 2013, quando foi iniciado, o Pronatec Cultura já ofertou 50.341 vagas em cursos técnicos na área cultural em todo Brasil.

Novidades do Pronatec

Entre as novidades do Pronatec 2016, Juana Nunes destacou a possibilidade dada agora a jovens e adultos que por algum motivo interromperam seus estudos. Eles terão a oportunidade de participar do programa, tendo seus conhecimentos provenientes do trabalho e de experiências anteriores valorizados e aproveitados ao longo dos cursos, permitindo menor tempo para conclusão do curso

“Isso vai ajudar bastante no campo da cultura, porque nele muitas pessoas aprenderam na prática, mas não tinham acesso a determinados cursos porque não tinham concluído ou o ensino médio ou o fundamental, por exemplo. Agora eles poderão ter seu processo de formação e seus saberes reconhecidos. Isso ajudará a alcançarem outro nível de formação, agora formalizada”, afirmou a secretária.

Juana Nunes também elogiou a implementação no Pronatec dos itinerários formativos, uma metodologia de organização dos currículos que permitirá aos estudantes planejar sua formação. Agora, eles poderão aproveitar disciplinas já cursadas, em forma de crédito nos diferentes níveis do programa: qualificação profissional, cursos técnicos e curso superior de tecnologia (tecnólogo). Esta novidade permite ao estudante acelerar a formação e adquirir certificações intermediárias para agilizar sua inserção no mercado de trabalho, além de dar mobilidade entre diferentes escolas.

Presidenta Dilma anunciou nesta quarta-feira a oferta de 2 milhões de vagas para o Pronatec em 2016 (Foto: Lula Marques/Agência PT)

Segundo Juana, o MinC irá mobilizar secretarias de Cultura de estados e municípios de todo o Brasil para que eles façam a aferição das demandas locais (Foto: Janine Moraes)

Vinicius Mansur
Assessoria de Comunicação
Ministério da Cultura



Edital para Povos do Campo apresentarem sua arte em Brasília



A 2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (2ª Cnater) vai selecionar 50 artistas do rural brasileiro para se apresentarem em Brasília, de 31 de maio a 3 de junho de 2016. A MANDALA – Mostra Cultural da 2ª Cnater é um espaço multilinguagem criado para valorizar a identidade cultural dos povos do Campo, das Águas e das Florestas.

Os proponentes poderão participar, em atividades individuais e coletivas, das categorias: Artes Cênicas (teatro, dança e circo), Audiovisual e Exposições, Comunicação, Oficinas e Vivências, Música e Cultura Popular. Qualquer pessoa, acima de 18 anos, que mora ou desenvolve ações no rural brasileiro, pode se inscrever pela internet.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) vai custear passagens, hospedagens, alimentação dos participantes e vai oferecer cachê simbólico entre R\$ 1.000 e R\$ 2.000 para cada proposta individual ou coletiva. A seleção vai ser feita por curadoria especializada nas linguagens e vai levar em conta critérios como criatividade, qualidade e objetividade, impacto e relevância da proposta no contexto dos objetivos da 2ª Cnater.

Para a seleção, será respeitada a paridade de gênero entre os proponentes, a diversidade regional das propostas (representando as 5 regiões brasileiras), a diversidade de linguagens (representando as 6 categorias da chamada pública).

Leia o [edital na íntegra](#) e [faça sua inscrição](#).



MinC inicia processo de certificação de novos Pontos de Cultura

2 DE MARÇO DE 2016 / INCUBADORA CULTURA VIVA / 0 COMMENTS

O processo de certificação dos primeiros Pontos de Cultura cadastrados na plataforma da Rede Cultura Viva iniciou nesta terça-feira, 1º de março, com a presença dos 20 integrantes da comissão que irá analisar as propostas enviadas. Reunidos em Brasília até o dia 3 de março, a comissão paritária reúne representantes da sociedade civil e representantes do Ministério da Cultura, da Secretaria Nacional de Economia Solidária e da FUNARTE.

O primeiro dia de encontro entre os membros da comissão foi um debate sobre o processo de autodeclaração e consequente certificação de iniciativas que se entendem como Ponto de Cultura. Provocados pelo diretor da Cidadania e da Diversidade Cultural Alexandre Santini, a discussão partiu de um histórico do Cultura Viva. “A autodeclaração não é um conceito novo, o próprio movimento dos Pontos de Cultura já levanta isso. O processo da América Latina é um exemplo disso. Tem países que não possuem política pública mas há grupos que se reconhecem Pontos de Cultura e possuem o apoio e reconhecimento do Ministério”, relembra.



Apresentando como se dará a certificação, Alexandre reforça que a avaliação da comissão deve estar baseada em três pressupostos: a transparência, a participação com o controle social e a clareza dos critérios. Estabelecidos na lei, os critérios definem que para o reconhecimento dos coletivos e entidades culturais cadastrados a análise do tempo de atuação na comunidade, o reconhecimento de 2 instituições da área da cultura, sejam públicas ou privadas, e o fornecimento das informações básicas presentes no formulário disponível em culturaviva.gov.br

Para Cláudia Schulz, coordenadora da Rede Cultura Viva, este processo de certificação agora já está integrado com os princípios da Teia Nacional. “Chegaremos em Salvador com um mapa vivo dos pontos”, conclui.

Os representantes da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura Leandro Anton e Marcelo Ferreira trouxeram à tona a importância da federalização da Lei Cultura Viva, bem como da sua conexão com o Sistema Nacional de Cultura. As experiências de Campinas e Rio Grande do Sul foram levantadas como pioneiras e suscitaram a discussão de como a ferramenta disponibilizada pelo MinC será utilizada pelos estados e municípios.



A identidade dos Pontos de Cultura e os princípios que permeiam o conceito foram também levantados como fundamentais para o amadurecimento e vitalidade do Cultura Viva. Para Marcelo e outros presentes, é fundamental criar uma acolhida narrativa e identitária para que os novos grupos que estão aderindo à

política não se sintam excluídos por não terem obtido fomento direto. “Não podemos permitir o bulling”. Teotônio Roque também levantou a versatilidade da política que abrange também os Pontos de Memória, Pontos de Leitura, Pontos de Mídia Livre, entre outros. “Temos que entender que dentro do Cultura Viva há uma ramificação de linguagens e metodologias de trabalho que possibilitam estas outras nomenclaturas”, concluiu Marcelo.

As ações de comunicação para o aumento do número de pedidos de certificação como Ponto de Cultura também foi apresentada pela secretaria e salientada pelos presentes como fundamental para o esclarecimento sobre a política. A coordenadora de comunicação Raíssa Galvão explicou as ações narrativas e de mobilização social planejadas e Silmara Costa reforçou a importância de criar estratégias específicas para abranger a região norte do país.

Desenvolvimento colaborativo



O coordenador do Sistema Nacional de Indicadores Culturais Leonardo Germani

participou da discussão ressaltando a importância da integração e dinamização entre os cadastros e ferramentas digitais do ministério. “Precisamos dar sentido para esses cadastros, eles precisam ter uma finalidade no dia a dia desses segmentos”.

Diego Aguilera, Coordenador Geral de Tecnologia da Informação, ressaltou a importância do uso do software livre para o desenvolvimento da plataforma e contou como as experiências dos usuários foi fundamental para que a ferramenta estivesse sempre em um processo de aprimoramento. “Esse produto não é do estado nem de uma empresa, ela se torna um patrimônio da humanidade. Ou seja, qualquer pessoa pode contribuir no desenvolvimento e melhorar a Rede Cultura Viva.

Durante o debate propostas de aprimoramento na plataforma, novos módulos de desenvolvimento e a criação de indicadores para a medição da Felicidade Interna Bruta a partir das respostas do cadastro também foram levantadas e serão analisadas nos próximos dias.

Transparência

Todo o debate foi transmitido ao vivo e contou com a interação online dos espectadores. O vídeo da transmissão está [disponível na íntegra](#).



MinC e cooperativas debatem economia da cultura

2 DE MARÇO DE 2016 / INCUBADORA CULTURA VIVA / 0 COMMENTS

O secretário de Políticas Culturais do Ministério da Cultura (MinC), Guilherme Varela, e o coordenador-geral de Ações Empreendedoras, Gustavo Vidigal, se reuniram na última sexta-feira (26), em São Paulo, com representantes de cooperativas do estado nas áreas de circo, música, teatro e dança. A reunião teve como objetivo alinhar a importância estratégica do cooperativismo para o desenvolvimento da economia da cultura no Brasil e pactuar uma primeira agenda de trabalho para 2016.

“As cooperativas são importantes para retroalimentação das cadeias produtivas, a partir do investimento dos excedentes como novos fatores de produção e da estruturação de processos produtivos mais integrados, o que contribui para uma mobilização mais efetiva dos agentes”, afirmou Luis Felipe Gama, da Cooperativa de Música de São Paulo.

A promoção do cooperativismo faz parte das estratégias do Plano Nacional de Cultura (PNC). “Trata-se de um modelo jurídico-institucional e político importante para representação e mobilização dos diversos atores das cadeias produtivas de bens e serviços culturais, com significativo potencial para interação com os Pontos de Cultura”, destacou Guilherme Varella.

Na reunião, os artistas das cooperativas ponderaram que uma das principais dificuldades enfrentadas hoje por essas entidades diz respeito ao aumento para 20% de recolhimento para a Previdência Social em cima da remuneração recebida. Segundo eles, trata-se de uma carga pesada, que encarece o custo da atividade.

A questão da formalização e das relações trabalhistas também esteve na pauta por ser considerada uma agenda importante pelo MinC. Segundo dados de 2015 da Fundação Getúlio Vargas, 43% dos trabalhadores da cultura atuam na informalidade. Para o MinC, as cooperativas constituem um modelo importante a ser disseminado no setor cultural, responsável por 7,8% das empresas brasileiras e que responde por 4,2% das ocupações, segundo dados de 2013 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A reunião teve como principais encaminhamentos a criação de um grupo de trabalho permanente para atuar junto às cooperativas, mobilizar outras entidades desse tipo da área de cultura existentes no país e qualificar a agenda a partir da sistematização e análise de dados informações sobre a dimensão econômica do cooperativismo na cultura.

Marcelo Araújo
Secretaria de Políticas Culturais
Ministério da Cultura



Assista a abertura da Comissão de Certificação dos Pontos de Cultura Autodeclarados

1 DE MARÇO DE 2016 / INCUBADORA CULTURA VIVA / 0 COMMENTS

Começa hoje a reunião da primeira Comissão de Certificação Simplificada do processo de Autodeclaração dos Pontos e Pontões de Cultura. 20 representantes da sociedade civil e governo formam uma comissão paritária que irá analisar os 175 pedidos de certificação.



DEBATE

Para iniciar a análise dos primeiros pedidos de certificação dos Pontos de Cultura, a comissão realizará um debate dos critérios e a metodologia de autodeclaração.

Assista ao vivo:



CERTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA

A Certificação Simplificada como Ponto ou Pontão de Cultura, através da Plataforma Rede Cultura Viva, será um processo seletivo simplificado, aberto permanentemente em fluxo contínuo, destinado ao reconhecimento de entidades e coletivos culturais como Pontos ou Pontões de Cultura. As propostas de certificação enviadas serão analisadas pela comissão que estará reunida até o dia 3 de março em Brasília. A

análise será realizada com base nos [critérios](#), alinhados às diretrizes e normativos da Política Nacional de Cultura Viva.



Consórcios podem ser a solução para pequenos municípios criarem Redes de Pontos de Cultura

29 DE FEVEREIRO DE 2016 / INCUBADORA CULTURA VIVA / 0 COMMENTS

A criação de consórcios públicos de cultura no país foi um dos principais temas tratados na reunião que representantes do Consórcio Intermunicipal Culturando (CIC) tiveram esta semana na Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (SCDC/MinC). Participaram do encontro, na manhã de quarta-feira (24/02), a secretária da Cidadania e da Diversidade Cultural, Ivana Bentes; a coordenadora-geral de Acompanhamento e Fiscalização da SCDC, Isabelle Albuquerque; o presidente do CIC e prefeito de Rincão (SP), Amarildo Dudu Bolito, e o diretor jurídico do consórcio, Daniel Tercino.

Criado em 2010, o CIC é o primeiro consórcio público específico de cultura do Brasil. Dele participam 16 municípios paulistas: Araçatuba, Ariranha, Barretos, Colômbia, Guaíra, Guariba, Jaboticabal, Matão, Monte Azul Paulista, Pontal, Ribeirão Corrente, Rincão, Serra Azul, Taquaritinga, Tupi Paulista e Viradouro. Com ações conjuntas, as prefeituras buscam ampliar o poder de diálogo com o governo federal, estadual e outras instituições.

Esta iniciativa teve o caráter de pioneirismo, uma vez que antes dela, nenhuma ação com este perfil fora realizada no campo da cultura. Segundo Ivana Bentes, “É interessante observar que a iniciativa conecta pequenas cidades que não necessariamente teriam estrutura para criar redes ou realizar convênios com o Ministério. Essa pode ser uma possibilidade para regiões rurais por exemplo.”

O Consórcio Intermunicipal Culturando desenvolve diversas ações culturais, a grande maioria por meio de convênios com o MinC. Entre elas está a Rede CIC de Pontos de Cultura, hoje composta por 37 entidades da sociedade civil dos municípios consorciados. Um investimento total de R\$ 6,66 milhões, levando em conta que cada ponto terá recebido R\$ 180 mil ao final de três anos de trabalho.

“Unidos, os pequenos municípios ganham visibilidade e força política. O consórcio é um instrumento jurídico que possibilita isso”, afirma o diretor Daniel Tercino. “Nossa vontade é que outras iniciativas como esta se proliferem no Brasil. Estamos à disposição para ajudar a ampliar a rede de consórcios, o que facilitará muito a implementação das políticas culturais no país”, completa o presidente da instituição, Dudu Bolito.

Os convênios com o ministério também proporcionaram a modernização de 13 bibliotecas municipais do interior de São Paulo (R\$ 715 mil foram gastos na aquisição de livros, móveis, equipamentos e itens de ambientação) e a premiação de 22 Pontos de Leitura (cada um recebeu R\$ 20 mil, totalizando R\$ 440 mil). Outros R\$ 440 mil foram destinados ao treinamento e capacitação de agentes de leitura em comunidades de baixa renda.

Numa articulação com a Fundação Biblioteca Nacional, foram realizadas Feiras do Livro em Araçatuba, Jaboticabal e Monte Alto, um investimento de R\$ 900 mil. E por meio do Centro de Estudos em Gestão e Políticas Públicas Contemporâneas da Universidade de São Paulo (GPublic/USP), foi promovido um curso de extensão universitária dirigido a 64 alunos/gestores das cidades consorciadas (a um custo de R\$ 300 mil).



Este ano, no segundo semestre, a Rede CIC de Pontos de Cultura participará da Teia Nacional, que reunirá representantes de Pontos e Pontões de todo o país em Salvador (BA). O consórcio deve realizar um fórum da rede para levar propostas dos 37 pontos conveniados e eleger seus delegados. Esse foi um dos assuntos tratados na reunião na SCDC, assim como a liberação da segunda parcela do convênio e a capacitação dos gestores da rede consorciada, que deve ser iniciada em março.

Dudu Bolito também colocou a secretaria executiva do CIC à disposição do MinC para auxiliar na criação de consórcios públicos de cultura em outras regiões do país. Segundo ele, há dois elementos que fazem uma iniciativa como esta funcionar: a decisão política e a gestão. A primeira é burocrática, uma decisão que parte dos prefeitos. Um pouco mais difícil seria a parte que vem depois, a gestão.

“É preciso ter uma equipe preparada para cuidar do dia a dia do consórcio, a parte jurídica, a prestação de contas, a área da comunicação, a área de projetos...”, comenta o presidente do CIC. “Por isso nos colocamos à disposição. Podemos ter uma parceria para ajudar nesse procedimento, tanto para ajudar a criar um consórcio como para, num segundo momento, capacitar um grupo de gestores e assessorá-lo até que ele possa caminhar com as próprias pernas.”

O Consórcio Intermunicipal Culturando tem sede em Monte Alto, mas está de mudança para Jaboticabal, a 60km de Ribeirão Preto. Informações pelo telefone (16) 3241-3919 ou pelo e-mail consorcioculturando@gmail.com.

Teresa Albuquerque
Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural
Ministério da Cultura

Fonte: culturaviva.gov.br



Edital Pontos de Cultura Indígena: novo prazo para envio de

documentação

29 DE FEVEREIRO DE 2016 / INCUBADORA CULTURA VIVA / 0 COMMENTS

Foi publicada nesta segunda-feira (29), no Diário Oficial da União, uma retificação no edital Pontos de Cultura Indígena, que prorroga até 31 de março o prazo de envio da documentação complementar para os 70 projetos selecionados. A prorrogação se dá pelo fato de que, entre os selecionados, encontram-se indígenas isolados, com difícil acesso à comunicação.

Os projetos selecionados devem enviar a seguinte documentação, de acordo com a inscrição realizada:

Organizações Indígenas:

- a) Cópia simples do RG e CPF do dirigente máximo da instituição;
- b) Documento indicando os dados bancários da instituição;

Comunidades indígenas (sem constituição jurídica):

- a) Cópia simples do RG e CPF do representante indicado pela comunidade indígena;
- b) Cópia simples do RG e CPF dos membros da comunidade indígena que assinaram a Carta de Autorização e Apoio para a Inscrição (anexo 2) no momento da inscrição. Caso algum membro não esteja em posse de RG e CPF, poderá gravar um vídeo com a sua identificação e declaração de que tem ciência da premiação da iniciativa e que ratifica o nome do representante indicado pela comunidade indígena para o recebimento do prêmio;
- c) Documento indicando os dados bancários do representante da Comunidade Indígena indicado conforme anexo 2;

A documentação complementar poderá ser enviada por meio eletrônico para o e-mail cosen@cultura.gov.br ou para o endereço: Ministério da Cultura – Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural – Coordenação de Seleção e Normatização – Edifício Parque Cidade Corporate – SCS Quadra 9, Lote C, Torre B, 9º Andar – Brasília/DF – CEP 70.308-200.

Fonte:

Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural
Ministério da Cultura



Continue reading



Qual a influência dos Pontos de Cultura nos índices de Felicidade Interna Bruta?

26 DE FEVEREIRO DE 2016 / INCUBADORA CULTURA VIVA / 0 COMMENTS

Entre os anos de 2014 e 2015 o grupo de pesquisa ligado ao Observatório de Políticas Públicas Culturais (OpCult/CEAM), organizou estudos e pesquisa de campo que possibilitassem estruturar um trabalho em que fossem apontados possíveis impactos e transformações sociais ligados à presença e ação dos Pontos de Cultura.

Foram selecionados todos os Pontos de Cultura existentes no Distrito Federal e oito Pontos de Cultura fora do DF e pertencentes a região Centro-Oeste (quatro em Mato Grosso, três em Mato Grosso do Sul e dois em Goiás). A hipótese levantada era a de que uma investigação qualitativa em torno de tais Pontos de Cultura poderia apontar indicativos de impactos e transformações sociais ligadas ao programa.

A busca por parâmetros que norteassem o levantamento de indicativos, levou os pesquisadores a estudarem o conceito de Felicidade Interna Bruta e adaptar o levantamento de dados coletados na pesquisa de campo aos domínios já apontados pelo FIB. Tal conceito aponta para o fato de que existem fatores diversos, para além apenas dos recursos financeiros, que podem proporcionar a felicidade como bem-estar psicológico, padrão de vida, uso do tempo, governança, vitalidade comunitária, cultura, saúde e educação.

Em 2015 foi realizado um grupo de trabalho em Brasília com a participação de membros da Comissão Nacional de Pontos de Cultura de diferentes regiões do Brasil e uma representante da Fundação Casa de Rui Barbosa. Nessa ocasião, as informações iniciais levantadas pelo mencionado projeto de pesquisa foram postas em debate e o texto foi aberto para a contribuição dos participantes.

De posse dos domínios relativos ao conceito do FIB foram elaboradas entrevistas semiestruturadas e realizou-se a pesquisa de campo. Os dados coletados foram transcritos e analisados, compondo o relatório que será entregue neste sábado, 27 de fevereiro.

Como marco de entrega do relatório final da pesquisa, será realizado um fórum no qual estarão presentes representantes da Universidade de Brasília/UnB, do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares/CEAM, do Observatório de Políticas Públicas Culturais/OpCult, do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura, da Fundação Casa de Rui Barbosa, dos Pontos de Cultura visitados e do grupo de pesquisa ligado ao OpCult.

O evento acontecerá das 8 às 18h, no memorial Darcy Ribeiro da UNB com programação de mesas redondas e debates sobre os resultados obtidos na pesquisa.

Fonte: culturaviva.gov.br



Postado em [Artigos](#) Com as tags [Banco de Estudos](#), [Cultura Viva](#), [FIB](#), [Pesquisa](#), [Pontos de Cultura](#)

FAÇA SUA BUSCA



Incubadora Cultura Viva realiza entrevista com Mr. Diones

24 DE FEVEREIRO DE 2016 / INCUBADORA CULTURA VIVA / 1 COMMENT

Na tarde desta quarta-feira (24/02/2016), a Incubadora Cultura Viva realizou entrevista com o músico, ativista cultural e Mestre Griô Mr. Diones.

Acompanhe algumas fotos do backstage das gravações.



Apoio a Projetos Culturais

24 DE FEVEREIRO DE 2016 / INCUBADORA CULTURA VIVA / 0 COMMENTS

O Ministério da Cultura através da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91), a Lei Rouanet, a Lei do Audiovisual (Lei nº 8.685/93) e também por editais para projetos específicos lançados periodicamente apoia e incentiva projetos culturais.

Fique atento aos editais e não perca o prazo das inscrições!

Para mais informações acesse: <http://www.cultura.gov.br/editais-da-cultura>



« OLDER POSTS

NEWER POSTS »

Search form

SEARCH

TÓPICOS RECENTES

[LANÇAMENTO EDITAIS 2016!!](#)

[Formação em Cartografia Comunitária](#)

[Acompanhe a Incubadora Cultura Viva! EM BREVE novidades sobre os EDITAIS 2016!!](#)

[Rastros da Cultura Viva em Rio Grande](#)

[Fiquem ligados!!](#)

COMENTÁRIOS

[mrdiones](#) em [Incubadora Cultura Viva realiza entrevista com Mr. Diones](#)